

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

1ª SÉRIE

4º BIMESTRE

AUTORIA

SIMONE SANTOS VIANA

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

Este texto gerador é um trecho de uma entrevista com o ministro do esporte Aldo Rebelo disponível em www.esporte.gov.br

NOSSA SELEÇÃO ESTÁ VULGARIZADA

Entrevista com Aldo Rebelo

O ministro do Esporte critica o excesso de jogos do esporte brasileiro, não teme problemas na Copa e promete atrelar patrocínios oficiais o melhor desempenho de atletas e cartolas.

Otávio Cabral

Aldo Rebelo é um político acostumado a missões delicadas. Entrou no ministério de Lula para conter a crise causada pelo primeiro escândalo envolvendo José Dirceu, o caso Waldomiro Diniz. Presidiu a Câmara dos Deputados depois da renúncia de Severino Cavalcanti. Comunista histórico, foi escalado para relatar o Código Florestal, quando deu um exemplo de bom-senso que desagradou aos companheiros de esquerda. Há dez meses, assumiu o Ministério do Esporte, que coordenará a organização da Copa do Mundo e da Olimpíada. Apesar do potencial de problemas dos eventos, Aldo avalia que o atual planejamento evitará grandes falhas. Aos 56 anos, ele só perde um pouco o otimismo ao falar de dirigentes, da seleção de futebol e do desempenho do Brasil em Londres.

A seleção brasileira fez dois jogos no Brasil que não encheram os estádios e não agradaram à torcida. Há um processo de elitização do futebol? A seleção não atrai mais o torcedor?

Há um evidente processo de elitização, o que pode ser prejudicial ao futebol, que é uma instituição que nasceu no Brasil à margem do mercado e do estado. É uma instituição essencialmente popular; que deu aos pobres seus grandes ídolos, como Friedenreich, Fausto “Maravilha Negra”, Leônidas da Silva, Domingos da Guia, Pelé, Neymar.. Quando o

mercado se apropria dessa instituição, o torcedor deixa de se comportar como um apaixonado pelo esporte e passa a ser um consumidor do produto. Isso é legítimo, mas traz um risco ao próprio negócio. Se o produto não for de boa qualidade ou for banalizado, o público se desencantará. A seleção brasileira está exposta a jogos que têm apenas interesse comercial, com adversários fracos como África do Sul e China. A convocação da seleção era um evento que parava o país. Hoje, alcançou um grau de vulgaridade que não impressiona mais a ninguém. Os dirigentes precisam levar isso em conta em benefício do próprio futebol. A seleção brasileira está vulgarizada e banalizada. Isso é um problema a dois anos da Copa do Mundo no Brasil.

A seleção deixou de interessar ao público?

Sem dúvida. Hoje, o torcedor dá muito mais valor a seu clube do que à seleção. E, muitas vezes vai ao estádio para vaiar na seleção o atleta do adversário, como aconteceu com o Neymar no amistoso contra a África do Sul. O público está praticamente desprezando a seleção. A culpa não é do torcedor, mas do espetáculo que ele recebe.

Há um risco de esse desprezo à seleção chegar ao ápice se o Brasil tiver um mau desempenho em 2014?

A Copa costuma reconstituir o espírito do torcedor de seleção. É um momento em que, apesar das decepções, a torcida trata bem os jogadores. Ainda mais em casa.

O torcedor comum conseguirá ver o Brasil nos estádios ou o preço dos ingressos será um impeditivo?

Pela forma como é organizada, a Copa já é um evento restrito. A maioria da população não vai passar nem perto dos estádios, pois o Brasil terá de garantir ingressos para torcedores do mundo inteiro. Não dá para fazer uma Copa do Mundo com outros 31 países e reservar entradas apenas para os brasileiros. A Copa é um torneio ao qual o torcedor comum praticamente não tem acesso. Conseguir um ingresso é quase como ganhar na loteria.

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 1

Em uma conversa, geralmente, empregamos uma linguagem caracterizada por construções sintáticas e certo vocabulário típico da fala e que não costumam aparecer em textos escritos, nem mesmo nos informais. Dessa forma a linguagem oral e a linguagem escrita se diferenciam. Sendo assim, uma das marcas da oralidade que podemos observar nessa entrevista é:

- a) O truncamento.
- b) A repetição.
- c) A gíria.
- d) A espontaneidade.
- e) A improvisação.

Habilidades trabalhadas

Reconhecer a distinção entre escrita e oralidade.

Resposta comentada

Nessa atividade os alunos deverão perceber as marcas que caracterizam a oralidade, identificando assim, a opção **D** como correta, visto que a entrevista transcorreu com bastante fluidez, sem ressalvas, nem mesmo sobressaltos para marcarem os truncamentos, repetições e improvisações. Mesmo as outras opções serem marcas, também, de oralidade eles não as encontrarão nesse trecho da entrevista, mas é importante que se chame atenção para elas.

QUESTÃO 2

A entrevista é um gênero basicamente oral que depois pode ser transposta à modalidade escrita. Na entrevista “Nossa seleção está vulgarizada” é possível perceber que o texto oral ao ser transposto para o escrito, o redator utilizou uma retextualização ou uma transcrição?

Habilidades trabalhadas

Diferenciar retextualização e transcrição.

Resposta comentada

O aluno deverá perceber a diferença entre transcrição e retextualização. Na transcrição de uma fala é possível perceber as marcas da oralidade, como por exemplo, a espontaneidade que ficou bem marcada nessa entrevista, bem como a construção sintática do texto e o vocabulário simples. É importante chamar atenção dos alunos que na retextualização essas marcas são apagadas.

QUESTÃO 3

A estrutura de um texto do gênero entrevista, em que são formuladas perguntas e resposta, nos faz perceber uma das características do gênero. Como podemos distinguir a fala do entrevistado da fala do entrevistador?

Habilidades trabalhadas

Reconhecer a natureza dialógica da linguagem e os recursos para marcar o locutor e o interlocutor.

Resposta comentada

O aluno deverá perceber que o entrevistador é aquele que faz as perguntas e o entrevistado aquele que as responde. As perguntas são marcadas em negrito o que se difere das respostas.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 4

Observe o trecho a seguir.

“É uma instituição essencialmente popular, que deu aos pobres seus grandes ídolos, como Friedenreich, Fausto “Maravilha Negra”, Leônidas da Silva, Domingos da Guia, Pelé, Neymar...”

Mesmo que seja semelhante a uma conversa particular, a entrevista está construída para que circule em um espaço público, e com isso apresenta algumas informações. Sendo assim, podemos dizer que a função da linguagem apresentada no trecho é:

- a) Referencial
- b) Metalinguística
- c) Fática
- d) Emotiva
- e) Conotativa

Habilidades trabalhadas

Reconhecer as funções referencial, metalinguística e fática da linguagem.

Resposta comentada

Para que o aluno identifique melhor as funções da linguagem é importante, primeiramente, que ele reconheça e entenda as funções dos elementos que constituem a comunicação como: emissor, receptor, canal, mensagem, referente e código. Para cada

situação comunicativa destaca-se uma função da linguagem, e assim o aluno perceberá que a opção *A* é a correta já que a própria questão direciona sua atenção para a informação dada pelo texto.

QUESTÃO 5

Releia o trecho a seguir.

“A seleção brasileira está vulgarizada e banalizada.”

Essa passagem da entrevista apresenta uma opinião do entrevistador ou é um fato ocorrido? Explique.

Habilidades trabalhadas

Identificar marcas linguísticas de impessoalidade, opinião e generalização.

Resposta comentada

Nessa passagem é possível perceber o juízo de valor que o entrevistador imprime na “*Seleção brasileira*” utilizando os adjetivos “*vulgarizada e banalizada*”. É importante que o aluno perceba que a caracterização dá um tom bem pessoal, e assim, fica marcada a sua opinião.

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 6

Conhecer as características que constituem uma entrevista é importante para uma boa transcrição. Forme um grupo jornalístico com seus colegas e entrevistem um torcedor da Seleção Brasileira de épocas diferentes. Verifiquem as emoções vividas pelos torcedores das diversas gerações que acompanharam os jogos das Seleções passadas.

Para que o trabalho fique bem organizado sigam as instruções:

- Combinem com o entrevistado o lugar e a hora em que a entrevista acontecerá;
- Estudem o assunto antes da entrevista;
- Formulem perguntas pertinentes ao assunto;
- Gravem e fotografem, com a permissão do entrevistado,
- Levem um caderno para anotações;
- Transcrevam a entrevista tal como ela foi concedida. Revelem também as fotos.
- Passem a limpo a entrevista editada. Revisem a ortografia com a ajuda de um dicionário e não esqueçam de usarem adequadamente os sinais de pontuação.

Habilidades trabalhadas

Produzir roteiro para uma entrevista editando-a depois para publicação em jornal mural ou blog.

Comentário

O aluno deverá redigir uma entrevista seguindo as orientações e aplicando o que foi estudado nas atividades de leitura e uso da língua.